

FECOMÉRCIO

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 15.07.15 EDITORIA: ECONOMIA

---

## economia

### **Vendas no comércio potiguar caem 9,4%**

Queda das vendas em maio no RN foi menor que índice registrado no País (10%). No acumulado do ano, retração nas vendas chega a 2,5% no RN. << PÁGINA 8 >>

# Vendas caem 9,4% no RN

« **COMÉRCIO** » Dados do IBGE mostram recuo no volume de vendas do setor em maio e no acumulado do ano. No país, cenário foi ainda pior

Com taxas de juros nas alturas, crédito mais restrito e retração na abertura de novas vagas, o quinto mês do ano foi de vendas em baixa no comércio potiguar. Segundo dados do IBGE divulgados ontem, as vendas no Estado caíram 9,4% e puxaram o acumulado do ano para -2,5%. Os dados consideram as vendas dos diversos segmentos do comércio, inclusive os de veículos e materiais de construção.

Os números do setor no Rio Grande do Norte são menos desanimadores que as médias nacionais (-10,4% em maio e -7% no acumulado do ano), mas ficam distantes do desempenho verificado no mesmo período do ano passado, quando o volume de vendas cresceu 4,9% em maio e 4,18% no acumulado dos cinco primeiros meses do ano.

Embora não tenham sido os números que esperávamos, precisamos registrar que o saldo negativo foi construído basicamente pelos setores de Veículos (com -22,2%); Móveis (-20%), Eletrodomésticos (-17,9%) e Material de Construção (-11,3%). São setores cujas vendas dependem bastante do crédito, que está caro e escasso. São também setores com grande peso na composição da taxa final de vendas do varejo. Além disso, tivemos uma



O setor de veículos foi um dos que registraram queda no volume de vendas, segundo a pesquisa

base de comparação alta, já que, em maio do ano passado, registramos aumento de 4,9% nas vendas”, ressalta o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

O empresário ressalta, no entanto, que os números são preocupantes, até pelo fato de que maio foi o terceiro dos cinco meses com resultado negativo. “Apesar de estar claro que a queda drástica está ligada a questões pontuais – como o aperto do crédito e até mesmo turbulências em programas como o ‘Minha Casa, Minha Vida’ e ‘Minha Ca-

sa Melhor’ – que impactam, respectivamente, nos setores de Materiais de Construção e de Móveis e Eletrodomésticos, enxergamos a necessidade de reagirmos. A solução definitiva para este cenário turbulento passa por toda a política econômica nacional, mas, enquanto ela não vem, cada vez mais a ordem para o varejo é nos reinventarmos em busca de conquistar e fidelizar nossos clientes”, diz Queiroz.

Em maio, sete das dez atividades pesquisadas tiveram queda no volume de vendas, na relação mês/mês anterior com ajuste sazonal. Foram: -0,1% em Combustíveis e lubrificantes; -0,4% em

Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos; -1,1% para Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo; -2,1% em Livros, jornais, revistas e papelaria; -2,1% para Móveis e eletros; -3,8% para Material de construção; e -4,6% em Veículos e motos, partes e peças.

As atividades com resultados positivos foram Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação (5,5%); Tecidos, vestuário e calçados, (2,7%); e Outros artigos de uso pessoal e doméstico, com 1,7%.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: O MOSSOROENSE DATA: 15.07.15 EDITORIA: CAPA E ECONOMIA

# Varejo registra queda de 9,5% nas vendas de maio

Crédito caro e escasso prejudica comércio varejista no Rio Grande do Norte pelo quinto mês consecutivo, conforme pesquisa Fiern.

Página 3

Balanço

## Vendas no varejo potiguar caem 9,4% em maio

Segundo a Fiern, crédito caro e escasso prejudica comércio varejista no Rio Grande do Norte

Com taxas de juros nas alturas (em maio, a média para pessoa física atingiu patamares próximos dos 6,5% no mês), crédito mais escasso e retração na abertura de novas vagas, o quinto mês do ano foi de vendas em baixa no Comércio Varejista Ampliado potiguar.

Segundo dados do IBGE divulgados ontem, 14, as vendas no Estado caíram 9,4% e puxaram

o acumulado do ano para -2,5%.

Os números potiguares ainda são menos desanimadores que as médias nacionais (-10,4% em maio e -7% no acumulado do ano), mas ficam muito distantes do desempenho verificado no mesmo período do ano passado (em maio de 2014, as vendas potiguares registraram 4,9% de alta e o acumulado dos cin-

co primeiros meses do ano bateu em 4,18%).

"Embora não tenham sido os números que esperávamos, precisamos registrar que o saldo negativo foi construído basicamente pelos setores de Veículos (com -22,2%); Móveis (-20%), Eletrodomésticos (-17,9%) e Material de Construção (-11,3%).

São setores cujas vendas dependem bastante do crédito, que está caro

e escasso. São também setores com grande peso na composição da taxa final de vendas do varejo. Além disso, tivemos uma base de comparação alta, já que em maio do ano passado, registramos aumento de 4,9% nas vendas", ressalta o presidente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte, Marcelo Queiroz.

O empresário faz

questão de deixar claro que os números são preocupantes, até pelo fato de que maio foi o terceiro dos cinco meses com resultado negativo.

"Apesar de estar claro que a queda drástica está ligada a questões pontuais – como o aperto do crédito e até mesmo turbulências em programas como o 'Minha Casa, Minha Vida' e 'Minha Casa Melhor' – que impactam, respectivamente, nos se-

tores de Materiais de Construção e de Móveis e Eletrodomésticos, enxergamos a necessidade de reagirmos.

A solução definitiva para este cenário turbulento passa por toda a política econômica nacional, mas, enquanto ela não vem, cada vez mais a ordem para o varejo é nos reinventarmos em busca de conquistar e fidelizar nossos clientes", diz Queiroz.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 15.07.15 EDITORIA: ECONOMIA

# VAREJO POTIGUAR CAI 9,4% EM MAIO

/ IBGE / SETORES ECONÔMICOS MAIS DEPENDENTES DE CRÉDITO E ELEVÇÃO NA TAXA DE JUROS DERRUBAM RESULTADOS DO COMÉRCIO EM AMBIENTE DE RETRAÇÃO QUE PREOCUPA EMPRESÁRIOS

/ DÍVIDAS /  
**INADIMPLÊNCIA DE CONSUMIDORES  
CRESCER 4,52%  
EM JUNHO**

A QUANTIDADE DE consumidores com contas a pagar em junho de 2015 aumentou 4,52%, na comparação com junho de 2014. Os dados foram divulgados hoje (14) pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Os números indicam que a variação ficou próxima da estabilidade, com queda de 0,03% em relação a maio de 2015, quando o índice chegou a 4,79%.

Segundo o SPC Brasil, em junho deste ano 56,5 milhões de consumidores constavam de cadastros de devedores inadimplentes. O número representa 39,8% da população brasileira entre 18 e 95 anos.

No período, o número de dívidas em atraso aumentou 5,75%, na comparação com o mesmo mês de 2014. A variação entre maio e junho de 2015 foi de queda de 0,86%. Para a economista chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti, cresceu o volume de dívidas por devedor. "Hoje, um único brasileiro inadimplente tem, em média 2,12 dívidas em atraso".

De acordo com a CNDL, além da piora na confiança do consumidor, a aceleração da inflação e o aumento nas taxas de juros prejudicaram a capacidade de pagamento do brasileiro. Em relação a junho de 2014, os maiores registros de altas são de dívidas com até 90 dias de atraso (8,47%) e de 3 a 5 anos de atraso (15,76%).

Os destaques são para os setores de água e luz, com crescimento de 15,61% no ano, e de bancos, com 9,55% dívidas a mais que em junho de 2014. O setor de bancos segue como credor de 48,4% das dívidas cadastradas.

Marcela Kawauti explicou que a maioria das pessoas acredita que as dívidas mais antigas são impagáveis por causa dos juros. "O que há são dívidas negociáveis. A negociação é sempre a melhor saída e sempre dá para negociar. O ideal é a educação financeira preventiva. Temos de, se ajustar antes do problema ficar mais sério", concluiu.

AS VENDAS NO comércio potiguar caíram 9,4% em maio, segundo pesquisa do IBGE divulgada ontem, causada principalmente pela queda no mercado de trabalho, elevação na taxa de juros, restrição ao crédito e pela queda nos índices de confiança, tanto de consumidores quanto de investidores. Em maio de 2014, as vendas potiguar registraram 4,9% de alta e o acumulado dos cinco primeiros meses do ano bateu em 4,18%.

O presidente da Fecomércio-RN, Marcelo Queiroz, destaca que a queda acontece principalmente nos setores de veículos (baixa de 22,2%), móveis (-20%), eletrodomésticos (-17,9%) e material de construção (-11,3%), mais dependentes de crédito, atualmente mais escasso no mercado. "São também setores com grande peso na composição da taxa final de vendas do varejo. Além disso, tivemos uma base de comparação alta, já que em maio do ano passado, registramos aumento de 4,9% nas vendas", fala Queiroz.

No cenário nacional, as vendas do varejo restrito (que não incluem veículos automotores e materiais de construção) caíram 0,9% em maio em relação a abril, passando a acumular nos primeiros cinco meses de 2015 retração de 2%. Em comparação com maio do



Vendas de móveis e eletrodomésticos foram bastante afetadas pela desaceleração econômica e pesaram na pesquisa

ano passado, a retração no volume de vendas chegou a 4,5%, mas a receita nominal do setor subiu 1,9%.

Já a receita nominal do setor não apresentou variação de abril para maio, mas cresceu 4,1% de janeiro a maio deste ano e 5,7% no acumulado dos últimos 12 meses.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) e o levantamento mostra que a

queda no volume de vendas do comércio varejista restrito, de abril para maio, é a quarta consecutiva.

As vendas do comércio varejista ampliado (que incluem alimentos, combustíveis, veículos automotores e materiais de construção) do país caíram 7% nos cinco primeiros meses de 2015 e 5% nos últimos 12 meses.

Já a receita nominal (que não

leva em conta a inflação do período) registrou declínio de 1,1% de janeiro a maio deste ano e aumento de 0,8% nos últimos 12 meses.

O comércio varejista ampliado do país fechou maio deste ano, em relação ao mesmo mês de 2014, com quedas de 10,4% para o volume de vendas e de 4,2% na receita nominal de vendas.

Marcelo Queiroz classificou o

cenário atual como "preocupante", principalmente pela sequência de meses com saldo negativo nas vendas. "A solução definitiva para este cenário turbulento passa por toda a política econômica nacional, mas, enquanto ela não vem, cada vez mais a ordem para o varejo é nos reinventarmos em busca de conquistar e fidelizar nossos clientes", falou o presidente da Fecomércio.

## QUEDA NO PODER DE COMPRA IMPACTA RESULTADO

A queda de 4,5% nas vendas do comércio varejista do país em maio deste ano, em relação ao mesmo período de 2014, reflete as restrições ao crédito e a diminuição da renda do trabalhador, segundo a técnica responsável pela Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE),

Juliana Vasconcelos. Restrição do poder de compra das famílias também influenciou negativamente o resultado.

De acordo com ela, a redução das vendas foi puxada, principalmente, pelo setor de móveis e eletrodomésticos, que registrou queda de 18,5% em maio, na comparação com igual mês do ano pas-

sado, e acumula recuo de 10,9% nos primeiros cinco meses do ano. Em 12 meses, o setor apresenta queda de 6,1%.

"Este é um setor que, historicamente, sempre apresenta um desempenho positivo em maio em função do Dia das Mães e que em maio deste ano chegou a fechar em queda de 18,5% na comparação

com maio do ano passado", disse.

Juliana Vasconcelos também ressaltou a redução das vendas no segmento de hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumos, que fechou maio com queda em todas as bases de comparação. Houve recuo de 2,1% em relação a maio do ano passado, de 1,6% no acumulado

do ano e de 0,9% em 12 meses.

"A queda do setor reflete a influência direta da restrição do poder de compra das famílias, que em função do poder de compra menor passam também a comprar menos alimentos ou alimentos mais baratos. Reflete, ainda, o fato de que maio deste ano teve um dia útil a menos do que em 2014", explicou.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: GAZETA DO OESTE

DATA: 15.07.15 EDITORIA: SOCIAIS

HOJE

## Sesc realizará ação social no Dia do Homem

*Serviços de aferição de pressão e testes de glicemia serão disponibilizados na unidade do Sesc, das 11h às 13h, visando beneficiar os associados da instituição*

**E**m comemoração ao Dia do Homem, a unidade do Serviço Social do Comércio (SESC) fará, das 11h às 13h, uma ação que contará com teste de glicemia e aferição de pressão.

De acordo com Fernanda Torres, do departamen-

to de Serviço Social da unidade, a programação, que é feita todos os anos, dentro do planejamento do Sesc, visa beneficiar aqueles - principalmente associados - no que diz respeito a exames rápidos e prevenção.

Segundo Fernanda, durante a programação, que acontece no horário de al-

moço, onde o Sesc recebe bom público, contará com duas enfermeiras contratadas pela unidade e também distribuição de panfletos sobre prevenção ao câncer de próstata. "essa atividade é importante porque trabalhamos não apenas com a ação efetiva, mas também diretamente com a preven-

ção. Além disso, teremos todo o suporte da unidade", destaca.

Ela também explica que a unidade planeja, além dessa atividade, de forma anual, o empenho no chamado Novembro Azul. "Nossas atividades, nessa área, dizem respeito à prevenção... também sabemos

que muitos desses trabalhadores às vezes não têm tempo de ir ao médico, por um motivo ou outro. Um panfleto pode despertar o interesse e explicar, também, sobre algumas coisas acerca do problema. É preciso frisar, entre outras coisas, que essa atividade é apenas uma parte dos serviços

que, no dia de hoje, o público pode desfrutar. Temos biblioteca à disposição dos sócios, academia, aulas de natação, além de outros esportes", salienta, explicando que, para usufruir de alguns desses serviços citados, o sócio tem que possuir a carteira da Unidade Sesc Mossoró.

**CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA**

FALTOU NO CLIPPING:

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 14.07.15 EDITORIA: CULTURA



► Daniel Rezende, coordenador cultural do SESC/RN: show interessante

/ PROJETO /

## SESC PROMOVE CONCERTO COM MÚSICOS POTIGUARES

O PROJETO "SESC Partituras" realiza hoje o segundo concerto do ano, a partir das 19h, no Auditório do Sesc Centro. Ao todo, 32 músicos e cantores se revezarão em um programa que vai levar ao palco os seguintes compositores: Agamenon de Moraes, Helder Oliveira, Danilo Guanais, Alexandre Reche, Helder Oliveira e Edmilson Cardoso.

A noite promete reservar momentos peculiares para o gosto mais apurado, que vão desde solos de violoncelo até a participação do Quarteto de Clarinetes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), e ainda duas peças para solos de xilofone.

"Vai ser um show bem interessante. Começamos com uma peça para violoncelo solo, e o Quarteto de Clarinetes logo em seguida com composições de Alexandre Reche", garante o coordenador cultural do SESC/RN, Daniel Rezende, explicando que

"Cada SESC tem autonomia para montar a sua programação e aqui sempre priorizamos as composições potiguares que estão depositadas no site. Posso lhe garantir que 95% dos shows do projeto aqui são formados por peças potiguares", reforça Daniel, sobre o site que em sua maioria reúne composições da música dita erudita.

"Mas temos também muita coisa contemporânea. É um desejo meu, por exemplo, levar peças do Duo Tauálic para o site", argumenta Daniel sobre a biblioteca digital coordenada pelo SESC sem fins lucrativos.

Ao entrar no site, o usuário pode pesquisar pelo "Título da Obra", "Compositor", "Formação (solo, duo, trio, quarteto...)", "Instrumentos (acordeão, bandolim, teclado, clarone, flauta, flauta doce, violino...)", e assim ter acesso a compositores do país inteiro, dentre os quais estão os po-

os concertos são realizados especificamente para divulgar o acervo virtual do projeto, disponível online e de forma gratuita para todo o país.

Todas as composições de hoje estão disponíveis no site do projeto ([sesc.com.br/SescPartituras](http://sesc.com.br/SescPartituras)) para download gratuito e acesso irrestrito. Ao todo mais de 1.300 partituras antigas, raras e contemporâneas, organizadas por título, autor, formação do grupo ou instrumento, estão no site, onde é possível ouvir grande parte das composições, além de visualizar, baixar e imprimir todas as partituras.

tiguares que serão destaques no repertório de hoje.

"Basta o músico encaminhar a peça para o SESC regional, e então o material é submetido ao SESC nacional. Após uma análise pode entrar para o acervo ou não", conta.

O concerto de hoje faz parte do circuito (com outros 18 shows) que ocorrerá de forma simultânea em várias cidades do país, sob a coordenação do SESC. Todas as regiões brasileiras serão contempladas - a maioria com repertório dedicado a obras vocais, em homenagem ao dia nacional do cantor.

VEÍCULO: VERSÁTIL NEWS DATA: 14.07.15



**SESC RN OFERECE 390 VAGAS PARA CURSOS GRATUITOS EM NATAL, MOSSORÓ, CAICÓ E MACAÍBA**

Positiva  
Em [www.versatilnews.com.br](http://www.versatilnews.com.br),  
14 de Julho de 2015

O Sistema Fecomércio do Rio Grande do Norte, por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), lançou o edital de agosto para os cursos do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG), que oferece cursos de valorização social a comerciários, seus dependentes e à população em geral. São exatamente 392 vagas, distribuídas em 14 cursos contemplando o público das cidades de Natal, Mossoró, Caicó e Macaíba. As inscrições começaram nesta segunda-feira (13) e seguem até dia 24/07 nos endereços listados no edital que está disponível no site do Sesc RN, o [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br).

[Link para a notícia](#)

**VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 14.07.15**

### **Sesc abre inscrições para o 1º curso gratuito de folclore e cultura popular**

Positiva

Em [www.portalnoar.com](http://www.portalnoar.com),

14 de Julho de 2015

O Serviço Social do Comércio (Sesc) está com inscrições abertas de 15/07 a 15/08 para a primeira turma do curso gratuito de folclore, que será oferecido nos sábados do meses de agosto, setembro e outubro. A iniciativa tem vagas limitadas (80 no total) e é direcionada aos professores, artistas, agentes culturais, entidades sociais, instituições ou pessoas ligadas a entidades culturais e à educação. O curso tem carga horária de 40 horas, sendo 36 horas presenciais e 04 horas de atividades complementares com pesquisa, produção de texto sobre temáticas ligadas à cultura popular.

As aulas começam no dia 15 de agosto, das 8h30 às 12h30, na Cidade da Criança, localizada na Av. Rodrigues Alves, S/N, no bairro de Petrópolis. As temáticas contemplarão os principais tópicos da cultura popular, desde as conceituações e atualidades do que é folclore, passando pela medicina popular, artesanato, turismo religioso, cordel.

Outro destaque são os palestrantes que incluem membros da Comissão Norte-Rio-Grandense de folclore, autoridades na área de outros estados, escritores, historiadores e estudiosos sobre o tema. Na aula inaugural (15/08), teremos como palestrantes os professores Severino Vicente (Comissão Nacional de Folclore), Doutor Osvaldo Trigueiro (PB) e Doutor Severino Lucena (PE).

O conteúdo irá abordar as conceituações de folclore, as festas populares e folk comunicação. Todo o material será disponibilizado aos alunos. Ao final do curso os participantes irão receber certificado.

A Mostra Sesc de Arte e Cultura tem como objetivo tornar-se um instrumento de promoção e resgate à cultura, ao acesso à informação, conhecimento, e ao mesmo tempo, proporcionar oportunidades para que a comunidade desenvolva o gosto pela arte, através de apresentações artísticas, palestras, documentários, exposições que remetam a representação simbólica do fazer popular. O curso de folclore e cultura popular é uma dessas atividades que contempla a Mostra Sesc de Arte e Cultura, promovida pelo Sistema Fecomércio, com realização Sesc RN.

A novidade nesta 9ª edição do evento será o formato, que anteriormente era realizado no Sesc Ler Zona Norte, e agora passa a ser desenvolvida em Escolas

Públicas de São Gonçalo do Amarante, Natal e região. Também teremos apresentações no município de Ceará-Mirim. Serviço: Inscrições para o 1º curso de folclore e cultura popular. Período: 15/07 a 15/08/2015 | No Sesc Centro (segunda a sexta-feira, das 8h às 17h) ou na Cidade da Criança (terça a domingo, das 8h às 17h) Curso: Sempre aos sábados. Agosto – 15 22 e 29/08 Setembro – 05, 12, 19 e 26/09 Outubro – 03 e 10/10 VAGAS LIMITADAS Saiba mais em [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br)

[Link para a notícia](#)

**VEÍCULO: VALDEMAR TIBÁ DATA: 14.07.15**

**Sesc abre inscrições para o 1º curso gratuito de folclore e cultura popular.**

O Serviço Social do Comércio (Sesc) está com inscrições abertas de 15/07 a 15/08 para a primeira turma do curso gratuito de folclore, que será oferecido nos sábados do meses de agosto, setembro e outubro. A iniciativa tem vagas limitadas (80 no total) e é direcionada aos professores, artistas, agentes culturais, entidades sociais, instituições ou pessoas ligadas a entidades culturais e à educação.

O curso tem carga horária de 40 horas, sendo 36 horas presenciais e 04 horas de atividades complementares com pesquisa, produção de texto sobre temáticas ligadas à cultura popular. As aulas começam no dia 15 de agosto, das 8h30 às 12h30, na Cidade da Criança, localizada na Av. Rodrigues Alves, S/N, no bairro de Petrópolis. As temáticas contemplarão os principais tópicos da cultura popular, desde as conceituações e atualidades do que é folclore, passando pela medicina popular, artesanato, turismo religioso, cordel.

Outro destaque são os palestrantes que incluem membros da Comissão Norte-Rio-Grandense de folclore, autoridades na área de outros estados, escritores, historiadores e estudiosos sobre o tema.

Na aula inaugural (15/08), teremos como palestrantes os professores Severino Vicente (Comissão Nacional de Folclore), Doutor Osvaldo Trigueiro (PB) e Doutor Severino Lucena (PE). O conteúdo irá abordar as conceituações de folclore, as festas populares e folk comunicação. Todo o material será disponibilizado aos alunos. Ao final do curso os participantes irão receber certificado.

**Serviço:**

Inscrições para o 1º curso de folclore e cultura popular.

Período: 15/07 a 15/08/2015 | No Sesc Centro (segunda a sexta-feira, das 8h às 17h) ou na Cidade da Criança (terça a domingo, das 8h às 17h)

Curso: Sempre aos sábados.

Agosto – 15, 22 e 29/08

Setembro – 05, 12, 19 e 26/09

Outubro – 03 e 10/10

VAGAS LIMITADAS

Saiba mais em [www.sescrn.com.br](http://www.sescrn.com.br)

**NOTÍCIAS DE INTERESSE:**

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.07.15

EDITORIA: POLÍTICA

# Deputado critica negociação do governo estadual com BB

«ADMINISTRAÇÃO» José Dias considera um 'péssimo negócio' para o erário a venda da conta do governo do Estado ao Banco do Brasil

O deputado estadual José Dias (PSD), durante pronunciamento na Assembleia Legislativa, criticou a negociação feita pelo Governo do Estado com o Banco do Brasil, que resultou na compra da conta do Executivo pelo agente financeiro no valor de R\$ 137,5 milhões. Analisando as negociações feitas entre o governo e o banco desde 2007, o deputado concluiu que o contrato firmado pelo governador Robinson Faria na recente renovação foi um "péssimo negócio". "Quando alguém vai atrás de uma instituição para pegar algum dinheiro, sem noção do que pode acontecer no futuro, sempre termina em desastre", disse José Dias, garantindo que os deputados poderiam ter colaborado para que o Estado tivesse melhor negociação com o Banco do Brasil.

Procurado pela reportagem da TRIBUNA DO NORTE, o parlamentar foi além na avaliação: "Esse foi um negócio negativa-



JOYAO GILBERTO

Dias compara transação a túneis de Alcaçuz



ANA SILVA

Nogueira cita valores médios por servidor

sível que não tenha sido feito um levantamento sobre as negociações anteriores. O Estado já está devendo", disse José Dias.

O parlamentar entende que o Governo do Estado deveria ter pedido, à época, a colaboração da Assembleia Legislativa para participar da negociação junto à instituição bancária. "Não sei

seremos sócios do descalabro financeiro que se avizinha. Governador não tinha ideia de qual era a situação do estado", disse o deputado Kelps Lima (SDD).

No entendimento do parlamentar, a tendência é que o governo continue a sacar o restante do dinheiro do fundo previdenciário porque não há medi-

## Governo do Estado defende transação

O secretário estadual de Planejamento, Gustavo Nogueira, rebateu as críticas do deputado estadual José Dias e disse que o

do. Fizeram um péssimo negócio para o Estado. Esse é um buraco (o gerado pelo negócio) pior do que Alcaçuz", disse o deputado José Dias, fazendo uma comparação entre o negócio firmado pelo governo e os constantes túneis abertos na principal penitenciária do Estado.

Ao avaliar as renovações de contratos com o Banco do Brasil, o deputado analisou que a então governadora Rosalba Ciarlini fez um ótimo negócio porque renovou a conta antes do período previsto por um novo prazo de cinco anos e recebeu R\$ 183 milhões.

Sobre o negócio firmado na gestão Robinson Faria, José Dias afirmou que não foi lucrativo. Inclusive porque dos R\$ 137 milhões, envolvidos no negócio, apenas R\$ 90 milhões vão para o Executivo. "Os outros R\$ 46,8 milhões são para despesas (a serem pagas ao banco)", explicou o deputado.

"O governo continua com procedimentos do passado pela permanência da conta junto ao Banco do Brasil. Não é pos-

quem representou o Estado nessa tratativa. Nós teríamos conseguido uma negociação bem melhor, mas infelizmente não fomos chamados para ajudar", declarou.

O parlamentar do PSD disse que não fará ainda solicitação de informações ou convocação do secretário estadual de Planejamento, Gustavo Nogueira. "Aguardarei o que virá de lá para cá", comentou, ao fazer referência à resposta do Governo sobre o seu pronunciamento. Ao avaliar a crise financeira do Estado, José Dias afirmou que o Governo não demonstra "capacidade de administrar".

#### **Apartes**

Em aparte, o deputado Ricardo Motta (PROS) disse que a negociação traz prejuízo para o Estado. "O Governo tem a receber R\$ 41,25 milhões e tem de pagar, só em custos dos serviços, R\$ 46,8 milhões. Portanto, o que tem a receber não cobre o que vai pagar".

"A Assembleia deve repensar a relação com o Governo a partir do segundo semestre, senão

das para contenção de despesas dentro da máquina administrativa. Para Kelps, o Governo tem se aproveitado do dinheiro que recebeu inicialmente, mas não está fazendo a sua parte para enxugar as contas.

"O Governo não extinguiu cargos, secretarias, empresas públicas, nada. Nenhuma medida gerencial para melhorar as finanças do Estado. O que o Governo fez foi surfar na onda dos milhões que já recebeu do Banco do Brasil. O fim desse semestre determina o fim da tolerância. O Governo não está tirando da própria carne. Está passando à Assembleia o ônus de produzir 'gordura', analisou Kelps.

Já o deputado Disson Lisboa (PSD), analisou que a negociação do Governo se fez necessária em função do momento de dificuldade financeira enfrentada pelo Estado. "Reconheço que o Governo precisa ter algumas atitudes de arrocho, mas o Governador Robinson Faria (PSD) se deparou com uma dívida que não tinha conhecimento e teve que negociar", disse o parlamentar.

contexto macroeconômico atual faz com que as "contas únicas dos Estados não sejam tão atrativas" como no passado. "Mesmo assim, o valor médio por servidor foi favorável ao Rio Grande do Norte", disse. O secretário citou que no Ceará o contrato renovado trouxe o valor de R\$ 2.189 por servidor. Em Pernambuco a média ficou em R\$ 2.200. O secretário também citou o Estado de São Paulo onde a negociação ficou em R\$ 2.521 por servidor. Já na Paraíba o secretário disse que o valor foi de R\$ 2.086 por servidor. No RN a média foi de R\$ 2.750.

Gustavo Nogueira disse desconhecer a informação de que as despesas com o banco somariam mais de R\$ 46 milhões e, portanto, o Executivo só receberia R\$ 46 milhões. "O governo desconhece essa informação, até porque o Banco do Brasil já pagou nas duas primeiras parcelas um valor maior do que o divulgado. Ao ser questionado sobre a aplicação dos recursos, Gustavo Nogueira afirmou que eles entraram no fluxo de caixa normal e serviram para pagamento de despesas.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.07.15

EDITORIA: POLÍTICA

# Pré-campanha será liberada

« REFORMA » Comissão aprova projeto que flexibiliza regra eleitoral e relator retira emenda das pesquisas após pronunciamento de Garibaldi

**B**rasília (AE) - A comissão especial que discute reforma política no Senado aprovou ontem um projeto que flexibiliza as regras durante a pré-campanha. A ideia é que o futuro candidato possa dizer que vai disputar as eleições, sem ser punido pela Justiça Eleitoral. De acordo com o texto, por exemplo, não é propaganda antecipada a divulgação de posicionamento pessoal sobre questões políticas, seja em entrevistas a veículos de imprensa ou nas redes sociais.

Relator da comissão, o senador Romero Jucá (PMDB-RR), afirmou que a medida é necessária para acabar com a "hipocrisia" do período que antecede a campanha, quando os candidatos não podem assumir publicamente que vão disputar a eleição.

Jucá explicou, porém, que o político não poderá pedir explicitamente votos. Os senadores também retiraram do projeto a possibilidade de produzir materiais gráficos durante esse período, já que isso tiraria a competitividade de candidatos que não tivessem tanto recursos.

Outra proposta aprovada ontem trata da distribuição do tempo de propaganda em cadeia de rádio e TV. O texto foi o mes-



AG. SENADO

Garibaldi: pronunciamento em defesa da liberdade de informação

mo aprovado recentemente aprovado pelos deputados e diz que do total do tempo, 5% seriam divididos igualmente entre todos os partidos com registro no TSE e os outros 95% de acordo com o tamanho da bancada das siglas nas Câmaras.

A reunião foi a última da comissão antes do recesso parlamentar. A ideia é que parte das 14 propostas já aprovadas pelo colegiado sejam apreciadas até sexta-feira pelo plenário do Senado.

Durante o encontro, os senadores decidiram adiar para o segundo semestre a votação de uma proposta da emenda cons-

titucional (PEC) que proibiria a divulgação de pesquisas eleitorais nas vésperas da eleição. O texto apresentado falava em vetar levantamentos durante os sete dias que antecedem o pleito.

Apesar de a maioria dos presentes demonstrar ser a favor da proposta, o senador Garibaldi Alves (PMDB-RN) argumentou que uma semana sem pesquisas era muito tempo e que a medida poderia ser vista como censura ao direito à informação. Para o peemedebista, uma proposta "mais realista" seria a proibir a divulgação de pesquisas apenas nas 48 horas antes da eleição.

"Para enfrentar os questio-

namentos que vamos ter, de que estamos optando pela censura e falta de liberdade de informação e divulgação, eu apenas quero ficar em paz com a minha consciência de que busquei um caminho mais realista frente ao questionamento da mordaza", disse Garibaldi.

Mesmo diante da argumentação do peemedebista, diversos parlamentares voltaram a afirmar que muitos institutos manipulavam as informações e que os levantamentos influenciavam o resultado das votações. "Por que nós estamos preocupados com as pesquisas? Nós estamos preocupados com as pesquisas porque elas influem sim no voto. Eu já fui tirada de uma eleição por manipulação de pesquisa", disse a senadora Marta Suplicy (sem partido-SP).

Diante da discussão, Jucá sugeriu adiar a discussão do tema e disse que iria consultar juristas e ministros do Tribunal Superior Eleitoral e do Supremo Tribunal Federal para tentar "aperfeiçoar" a proposta. Outro assunto polêmico, as regras para o financiamento de campanhas, também foi deixado para agosto. A ideia é aguardar que a Câmara encerre a votação sobre o tema, o que deve acontecer até o fim da semana.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 15.07.15 EDITORIA: POLÍTICA

# PF FAZ BUSCA E APREENSÃO EM CASAS DE POLÍTICOS

/ LAVA JATO / PRIMEIRA FASE DA OPERAÇÃO NO STF PROMOVE AÇÃO COM 53 MANDADOS QUE RESULTARAM NA APREENSÃO DE R\$ 4 MILHÕES E CARROS DE LUXO EM CASAS DE POLÍTICOS. SENADOR FERNANDO COLLOR PARTE PARA O ATAQUE CONTRA PROCURADOR-GERAL

MICHELLE CANES  
AGÊNCIA BRASIL

A POLÍCIA FEDERAL (PF) e o Ministério Público Federal (MPF) cumpriram mandados de busca e apreensão em seis estados e no Distrito Federal, decorrentes das investigações da Operação Lava Jato. No total, foram emitidos 53 mandados. Batizada de Politeia, a nova etapa de investigação é referente a seis processos instaurados no Supremo Tribunal Federal (STF). Foram cumpridos mandados em casas, escritórios e empresas de políticos, entre eles os senadores Fernando Collor (PTB-AL), Ciro Nogueira (PP-PI) e Fernando Bezerra (PSB-PE), o deputado federal Eduardo da Fonte (PP-PE) e o ex-ministro Mário Negromonte.

Foram apreendidos durante as buscas mais de R\$ 4 milhões, oito veículos, duas obras de arte, joias, relógios, além de documentos e HDs de computadores dos investigados. De acordo com o balanço da operação, os investigadores também encontraram US\$ 45 mil e 24,5 mil euros. Os locais das apreensões das quantias não foram divulgados pela PF.

Em nota publicada no site da Procuradoria-Geral da República, os mandados foram expedidos pelos ministros do STF Teon Zavascki, Cezso de Mello e Ricardo Lewandowski e foram cumpridos no Distrito Federal, na Bahia, em Pernambuco,



► Ricardo Lewandowski, presidente do STF, foi um dos três ministros que atendeu o pedido do procurador Rodrigo Janot para a realização das buscas e apreensões.



FELIPE SHIMAO / SZO-STF

São Paulo, no Rio de Janeiro, em Alagoas e em Santa Catarina. Segundo a nota, esta é a primeira fase da Lava Jato no STF. As buscas foram solicitadas pelo procurador-geral da República, Rodrigo Janot.

“As medidas são necessárias ao esclarecimento dos fatos investigados no âmbito do STF, sendo que algumas se destinaram a garantir a apreensão de bens adquiridos com possível prática criminosa e outras a resguardar provas relevantes que poderiam ser destruídas caso não fossem apreendidas”, disse Ja-

not, segundo o texto. Para o procurador, a ação mostra uma atuação firme e responsável do Ministério Público Federal para que os fatos sejam esclarecidos.

Agentes da Polícia Federal estiveram no apartamento funcional do senador Fernando Collor, em uma quadra da Asa Sul, no centro da capital federal. Os agentes deixaram o prédio com um maote. Os policiais federais também apreenderam três carros de luxo - uma Ferrari, um Lamborghini e um Porsche - na Casa da Dinda,

residência pertencente à família de Collor que foi usada por ele na época em que era presidente da República. Os veículos foram levados para a Superintendência da Polícia Federal em Brasília.

A Polícia do Senado Federal questionou a ação no apartamento do senador. O diretor da Polícia do Senado, Pedro Carvalho, confirmou que a ação foi no apartamento de Collor e disse que não foi apresentado mandado. Carvalho disse que os agentes fizeram a busca sem a presença de seguran-

ças da Polícia Legislativa.

O advogado-geral do Senado, Alberto Cascais, também esteve no local. Ele contou que os agentes estavam acompanhados de um chaveiro para entrar no local. “A Polícia do Senado foi surpreendida por policiais supostamente federais aqui na porta do edifício da residência oficial, e estes supostos policiais, porque, em momento nenhum, eles se identificaram, trouxeram um chaveiro e adentraram em um apartamento oficial do Senado Federal”, disse.

Para o advogado, foi descumprida uma resolução do Senado. “A resolução [do Senado Federal] diz que até mesmo para cumprir um mandado de busca e apreensão precisa da competência da Polícia do Senado. Então, se a Polícia Federal dispõe de um mandado de busca e apreensão, teria que apresentar à Polícia do Senado e solicitar o acompanhamento”, disse o advogado.

Procurada pela reportagem, a Polícia Federal não se manifestou oficialmente sobre as declarações da Polícia do Senado Federal.

## COLLOR ACUSA JANOT DE "INTUITO MESQUINHO E MENTIROSO" COM OPERAÇÃO



JONAS FREIRE / AGENCIA SINCRO

**“ OPERAÇÃO FOI ORQUESTRADA POR JANOT COM O INTUITO MESQUINHO E MENTIROSO DE VINCULAR A INVESTIGAÇÃO CRIMINOSA A BENS E VALORES LEGALMENTE DECLARADOS ”**

Fernando Collor  
Senador

O senador Fernando Collor (PTB-AL) disse que o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, extrapolou todos os limites do estado de direito, da legalidade e das garantias constitucionais ao promover o arrombamento do apartamento funcional que ocupa e de sua residência particular em operação comandada pela Polícia Federal e pelo Ministério Público Federal.

Collor disse que foram recolhidos de sua residência equipamentos, papéis desconexos e três veículos de sua propriedade, por meio de uma ação "espetacular e midiática com o uso desnecessário" de helicópteros e dezercas de viaturas policiais. "A operação foi orquestrada por Janot com o intuito mesquinho e mentiroso de

vincular a investigação criminosa a bens e valores legalmente declarados e adquiridos muito antes de qualquer investigação de crimes maldosamente a mim imputados", afirmou. Collor rebateu o argumento de que, após dois anos, a operação fora realizada com o intuito de evitar a destruição de provas. O senador garantiu que a iniciativa de Janot teve como objetivo "constranger, intimidar e promover cena de espetáculo".

"A operação midiática, em conluio com grande parte da mídia, de forma maldosa e equivocada, deseja fazer com que a opinião pública tenha um juízo equivocado dos reais acontecimentos. Se eu jamais prestei depoimento, se a operação ainda está na fase de investigação, nem denúncia formal ainda houve, isso é ou não é um pré-julgamento, uma pré-condenação? Uma invasão de privacidade, uma tentativa de imputação prévia de culpa, previamente encomendada pelo senhor Janot?", questionou. Collor disse que a operação de que foi vítima não consolida a democracia e nem serve para promover a Justiça, assim como o recolhimento de bens declarados por pessoas que não respondem a nenhum tipo de processo, o que também viola a Constituição.

"Buscas, apreensões, invasões e arrombamentos, sejam eles contra qualquer pessoa, são um retrocesso, é voltar ao estado de exceção, à ditadura, desta feita a dita-

dura do Ministério Público Federal", afirmou. Collor reiterou que há meses vem denunciando da tribuna do Senado "todos os crimes e falcatruas" de Janot, como vazamentos seletivos e ilegais, "sempre em conluio com grande parte dos meios de comunicação"; os "crimes" cometidos pelo irmão de Janot na Bélgica; a "carteirada" de Janot em um hospital do Rio de Janeiro; o abuso com diárias concedidas por Janot a servidores do Ministério Público; o contrato de empresa de comunicação de amigos de Janot sem licitação; e o aluguel de imóvel de luxo no Lago Sul de Brasília para uso do procurador, entre outras citações.

Collor frisou ainda que a contratação da empresa de comunicação e o aluguel do imóvel em Brasília são objeto de proposta de fiscalização e controle, de sua autoria, já aprovada no Senado e encaminhada para investigação e auditoria pelo Tribunal de Contas da União (TCU).

Após o pronunciamento de Collor, o presidente do Senado, Renan Calheiros, defendeu o cumprimento das garantias constitucionais. "Nestes tempos de perplexidade, sombras, em que mais uma vez as instituições, nos seus limites, precisam assegurar as garantias constitucionais, nós não vamos pendê-las sob pretexto nenhum. Os brasileiros e brasileiras sabem exatamente o custo da democracia no nosso país", concluiu.

## POLÍTICOS APRESENTAM RECLAMAÇÕES E SE DEFENDEM DAS SUSPEITAS



Fernando Bezerra (PSB-PE)

O advogado Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, que defende o senador Ciro Nogueira, disse em entrevista serem desnecessárias a busca e apreensão feitas na casa do parlamentar em Brasília. "Houve, uma determinação do ministro do Supremo. No entender da defesa, uma medida desnecessária, uma medida forte, inválida. Infelizmente, no meu ponto de vista, estamos vivendo um momento policialco no país, um momento em que aquilo que deveria ser a exceção vira regra", disse.

Kakay reforçou que o senador já havia se colocado à disposição da Justiça e lembrou que abriu, voluntariamente, os sigilos bancário, fiscal e telefônico. Segundo o advogado, foram apreendidos materiais como computador e telefone. "O senador Ciro não tem nenhuma preocupação com a investigação. É um homem público e se coloca à disposição da investigação. O que não pode acontecer, no meu ponto de vista, é uma medida como essa, invasiva, desnecessária".

O advogado disse que foi apresentado um mandado para fazer a busca, mas não sabe a fundamentação. "Não sabemos o que existe nessa busca e apreensão. Foi apresentado um mandado dizendo da necessidade de fazer a busca, mas os fundamentos não sabemos ainda. Não tivemos acesso".

A assessoria do senador Fernando Bezerra publicou nota dizendo que Bezerra manifesta

confiança nas autoridades que conduzem o processo de investigação "e continua, como sempre esteve, à disposição para colaborar com os ritos processuais e fornecer todas as informações que lhe forem demandadas; inclusive, de documentos que poderiam ter sido solicitados diretamente ao senador, sem qualquer constrangimento. Fernando Bezerra Coelho aguarda o momento de seu depoimento e reitera sua confiança no pleno esclarecimento dos fatos".

A assessoria do deputado federal Eduardo da Fonte também se manifestou por meio de nota. "Estou à disposição da Justiça para colaborar no que for possível para esclarecer logo todos os fatos".

Em nota, a defesa de Mário Negromonte disse que a ação ocorreu "sem qualquer intercôrrência" e que o ex-ministro colaborou com os trabalhos. De acordo com a defesa, Negromonte "reitera seu restrito intuito de colaborar com a investigação, inclusive com a entrega espontânea de todos os elementos considerados indispensáveis pelas autoridades, na medida em que tem a plena convicção de que é essa investigação que apontará para a sua inocência relativamente aos fatos investigados".

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 15.07.15 EDITORIA: CIDADES

# SEM PREVISÃO PARA LICITAR

/ LENTO / CONCLUÍDO PELA CÂMARA MUNICIPAL, PROJETO DE LEI DE LICITAÇÃO DE TRANSPORTES VAI AGUARDAR ANÁLISE DE CONSULTORIA CONTRATADA PELA PREFEITURA

PAULO NASCIMENTO  
DO NOVO JORNAL

O PROJETO DE lei para a regulamentação do sistema de transporte público foi concluído pela Câmara Municipal de Natal (CMN) no fim da semana passada, mas ainda não há previsão de quando o edital de licitação será lançado pela Prefeitura.

Os vereadores, seguindo o acordo firmado entre parlamentares e Prefeitura a partir dos vetos feitos pelo Poder Executivo, apreciaram o projeto substitutivo, fechando o trabalho na sexta-feira (10) e imediatamente entrando no período de recesso parlamentar, o que retardou a chegada do projeto completo nas mãos do poder Executivo.

O projeto original saiu da CMN com mais de 90 emendas encartadas e o prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) vetou 18 delas. A proposta voltou ao palácio Frei Miguelinho, que apreciou os vetos após o acordo para o encaminhamento do substitutivo.

De acordo com a assessora de comunicação da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU), os responsáveis pela condução do processo de licitação, dentre eles a secretária Elequicina Santos, não vão se pronunciar sobre os próximos passos da licitação.

A secretaria aguarda a vinda



Projeto de licitação de transportes saiu da Câmara com mais de 90 emendas, 18 vetadas pela Prefeitura

a discussão da licitação do transporte da capital, envolvendo as quatro regiões de Natal. As audiências, que segundo a STTU tem como objetivo "tornar pública a licitação", estão previstas para ocorrer entre terça (21) e sexta-feira (24), com o comando da STTU e participação aberta para toda a população.

tema condicionador de ar. Essas inovações passarão, inicialmente, a constar em 20% da frota, com o acréscimo de 10% a cada 12 meses. Ou seja, a frota de ônibus com o "padrão Natal" só será completa oito anos após a licitação.

A questão dos veículos - tanto ônibus como alternativos - com piso baixo foi definida na semana

proporção anual. Os alternativos devem começar o período pós-licitação com 100% da frota de piso baixo. "Ocorreu tudo dentro do que está acertado e planejado", resumiu Raniere Barbosa (PRB), líder do governo na Câmara.

As outras emendas encartadas ao projeto substitutivo foram referentes ao pagamento de

trabalho na sexta-feira (10) e imediatamente entrando no período de recesso parlamentar, o que retardou a chegada do projeto completo nas mãos do poder Executivo.

O projeto original saiu da CMN com mais de 90 emendas encartadas e o prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT) vetou 18 delas. A proposta voltou ao palácio Frei Miguelinho, que apreciou os vetos após o acordo para o encaminhamento do substitutivo.

De acordo com a assessoria de comunicação da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU), os responsáveis pela condução do processo de licitação, dentre eles a secretária Eleuquina Santos, não vão se pronunciar sobre os próximos passos da licitação.

A secretária aguarda a vinda de um dos consultores do Instituto de Mobilidade Sustentável RuaViva, ONG contratada pelo poder público municipal para assessorar o processo de licitação do transporte público, que realizará uma avaliação do projeto finalizado pela CMN.

A única confirmação, até o momento, sobre o prosseguimento do processo é a realização de quatro audiências públicas para



Projeto de licitação de transportes saiu da Câmara com mais de 90 emendas, 18 vetadas pela Prefeitura

a discussão da licitação do transporte da capital, envolvendo as quatro regiões de Natal. As audiências, que segundo a STTU tem como objetivo "tornar pública a licitação", estão previstas para ocorrer entre terça (21) e sexta-feira (24), com o comando da STTU e participação aberta para toda a população.

Nestas audiências a secretária deve apresentar o projeto finalizado na licitação, incluindo as modificações feitas pelos vereadores e, dentre outras coisas, o modelo de transporte público que deverá passar a ser operado após o processo licitatório.

Relativo a este ponto, os vereadores definiram o que o "novo" ônibus de Natal deverá ter motor traseiro, câmbio automático e sis-

tema condicionador de ar. Essas inovações passarão, inicialmente, a constar em 20% da frota, com o acréscimo de 10% a cada 12 meses. Ou seja, a frota de ônibus com o "padrão Natal" só será completada oito anos após a licitação.

A questão dos veículos - tanto ônibus como alternativos - com piso baixo foi definida na semana passada, com uma emenda encartada ao projeto substitutivo. A implantação do piso baixo nos ônibus será progressiva, partindo de 10% da frota e chegando a 50% em cinco anos.

No fim do período quinquenal haverá um estudo para prospectar a necessidade e possibilidade de se levar a quantidade de ônibus com piso baixo a 100% da frota em operação, mantendo a mesma

proporção anual. Os alternativos devem começar o período pós-licitação com 100% da frota de piso baixo. "Ocorreu tudo dentro do que está acertado e planejado", ressumiu Raniere Barbosa (PRB), líder do governo na Câmara.

As outras emendas encartadas ao projeto substitutivo foram referentes ao pagamento de meia-passagem pelos estudantes com a apresentação de identidade estudantil ao motorista ou ao cobrador. Os vereadores ainda aprovaram a criação da Câmara de Compensação do Transporte, para monitoramento do serviço a ser prestado pela empresa ou consórcio que vier a vencer a licitação, assim como a política de custos e subsídios do sistema de transporte público de Natal.

## REVISÃO DA TARIFA SEGUE EM ESTUDO

Requisitada formalmente pelo Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Passageiros do Município do Natal (Seturn), a revisão da tarifa de ônibus da capital segue sob a avalia-

ção da STTU. O consultor do Instituto RuaViva que deverá vir na próxima semana para tratar do projeto de licitação do sistema de transporte público também deverá dar seu posicionamento à secretária com relação à revisão tarifária.

Os empresários entregaram ao poder público municipal, responsável por ditar o valor da pas-

sagem através do Conselho Municipal de Transporte e Mobilidade Urbana (CMTMU), o pedido de revisão da passagem, que atualmente custa R\$ 2,35, com uma sugestão de valor na casa dos R\$ 2,90, que representa um aumento de aproximadamente 23%.

O último aumento no valor da passagem de ônibus foi realizado no fim de julho do ano passado,

quando o valor passou de R\$ 2,20 para o que é cobrado hoje, com um acréscimo de 6,8%.

O Seturn alega que Natal está defasada no quesito da tarifa de transporte público. Segundo os empresários, apenas a defasagem relativa à inflação em um período entre janeiro de 2011 e junho deste ano representa uma a defasagem de 25%.

VEÍCULO: O MOSSOROENSE DATA: 15.07.15 EDITORIA: ESTADO

Visita

## Governador do RN apresentará balanço dos seis primeiros meses de gestão

O governador Robinson Faria (PSD) definiu com o presidente da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte, Ezequiel Ferreira (PMDB), uma visita à Casa Legislativa. A visita está agendada para amanhã, pela manhã. O horário ainda será confirmado

pelo chefe do Executivo.

Na oportunidade, Robinson Faria pretende entregar um relatório formal dissertando sobre os seis primeiros meses de sua gestão. Na agenda, está prevista uma reunião com os deputados na sala da presidência.



Robinson Faria estará amanhã na Assembleia Legislativa

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.07.15

EDITORIA: ECONOMIA

# Mercado de Trabalho do RN fecha 7.736 vagas

« EMPREGO » Nos cinco primeiros meses de 2015, o mercado de trabalho do RN teve o pior saldo negativo para o período dos últimos seis anos e fechou 7.736 vagas de carteira assinada. Os setores mais atingidos com demissões foram indústria e agropecuária. A única área que conseguiu saldo positivo foi a de serviços. As pequenas empresas se destacaram no cenário e de acordo com o levantamento do Sebrae/RN, baseado em dados do Caged, conseguiram manter um saldo positivo no mês de maio de 1.811 no Estado. « PÁGINA 13 »

## RN corta mais de 7 mil vagas de emprego em cinco meses

« MERCADO » Total de trabalhadores demitidos a mais do que contratados foi o pior para o período, desde 2009, aponta análise do Sebrae

MARCELO LIMA  
Repórter

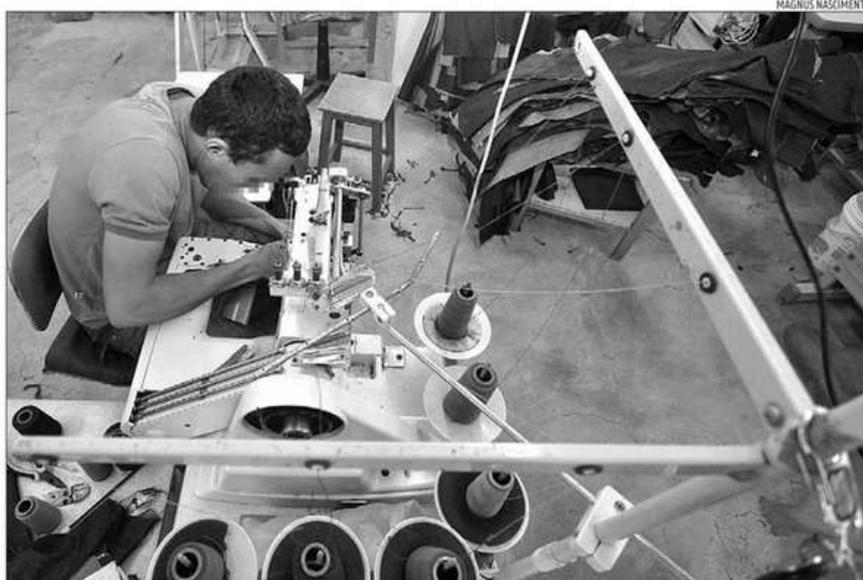
Os primeiros cinco meses de 2015 foram os piores em relação ao emprego no Rio Grande do Norte desde 2009, ano de reflexos da crise econômica mundial de 2008 no Brasil. O Estado teve um saldo (número de demissões subtraído o número de demissões) negativo de 7.736 empregos de janeiro a maio de 2015. O setor industrial foi o que mais demitiu. O único setor que conseguiu saldo positivo foi o de serviços.

Com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

ção. "Quem é que vai analisar isso? Como vamos comprovar essa situação?", questionou.

Para o professor de Economia da UFRN, William Eufrásio Pereira, o Rio Grande do Norte vem perdendo empregos a última década por conta de "uma administração pífia". No caso da indústria, segundo ele, o dólar alto é uma dificuldade para a indústria potiguar, especialmente. "A indústria local é pequena e muito dependente de importação de insumos e matérias-primas", disse.

Mesmo indústrias fortes no Rio Grande do Norte, como a têxtil, têm a previsão de uma retração de 7%



A indústria de transformação é o setor com o maior volume de demissões: "Crise e falta de estímulos são os culpados", diz Fierri

### O EMPREGO NO ESTADO

O saldo entre contratações e demissões, ano a ano.

Em pequenas empresas, saldo de contratações é positivo

gados (Caged), o Sebrae/RN realizou a análise dessas informações. Para o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte (Fiern), Amaro Sales, essa situação é consequência da atual crise e falta de estímulo do governo Federal. "Essa situação é um desastre para um país que era dito por todos do governo um país do pleno emprego", classificou Sales.

"A indústria vem liderando diante do desaquecimento da economia, falta de investimento por parte do governo Federal. Então, se começa a fazer o enxugamento das empresas na tentativa de mantê-las. E esse enxugamento passa por demissão", disse.

Para ele, nem o Programa de Proteção ao Emprego, que permite a redução da jornada de trabalho parcialmente subsidiada pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), dará à sangria de empregos. "A adesão tem sido muito baixa e as informações sobre como vai funcionar são muito desencontradas", disse.

Para ter acesso ao programa, as empresas de determinados setores terão que comprovar que estão em dificuldades financeiras, mas desde que não seja por má ges-

na geração de receita, percentual médio do Brasil. Mas segundo a própria Associação Brasileira de Indústria Têxtil e Confeção (Abit), só no primeiro bimestre de 2015 a produção física de vestuário caiu 17,1%. "O importante dessas fações é transformá-las em negócios verdade e não ter a dependência dos grandes grupos", opinou.

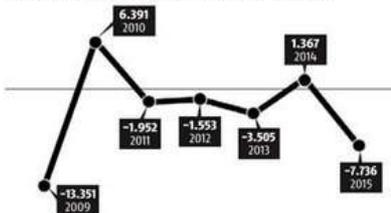
O setor de serviços foi o único que conseguiu respirar com um saldo positivo na geração de empregos nos primeiros cinco meses do ano. Segundo a compilação de dados do Sebrae/RN, o saldo positivo de admissões foi de 1.856. Dentre de "serviços", as empresas de teleatendimento tiveram destaque com o saldo positivo de 624 empregos.

Segundo o professor, o turismo também acaba sendo beneficiado pela mesma situação que pode prejudicar outras atividades. "A situação do dólar alto inibe as viagens internacionais e favorece as viagens dentro do Brasil", analisou. E nesse sentido Natal ainda figura bem pelo menos quando a questão é a "intenção de viajar". Levantamento de um site de reservas mostra que a capital potiguar ainda é a quarta mais procurada do Brasil.

Maio - 2015 teve pior saldo para o mês de maio desde 2009



Pior saldo dos primeiros cinco meses do ano desde 2009



**RANKING**

Pior desempenho de janeiro a maio de 2015 por setor



Fonte: Caged/Sebrae/RN

As pequenas empresas se destacaram das maiores nesse momento de sangria do emprego. De acordo com o levantamento do Sebrae/RN, baseado em dados do Caged, as pequenas empresas conseguiram manter um saldo positivo no mês de maio de 2015. Esse segmento teve um saldo positivo de empregos de 1.811 no Estado.

"No Rio Grande do Norte, há dez anos o emprego é sustentado pelas empresas com menos de dez empregados", informou Zeca Melo, superintendente do Sebrae/RN.

Ainda segundo o dirigente do Sebrae/RN, essas empresas, com até R\$ 3 milhões de faturamento anual, também são responsáveis por uma arrecadação crescente de impostos por parte do governo. "Se você pegar a geração de receita tributária tem uma geração de imposto positivo, apesar de ser pequena", ressaltou.

Para a analista do Sebrae/RN, Aline Dantas Silva, um dos motivos do saldo positivo dessas empresas é a necessidade de empreender num momento de crise. "Aquele que

é demitido tem que ter sua renda de alguma forma. Então ele vai empreender", explicou.

Entretanto, Zeca Melo lembra que o empreendedorismo por necessidade dificilmente é precedido de um planejamento para se lançar no mercado de forma inovadora e competitiva. "Quem empreende por necessidade tem poucas chances de se manter no mercado", diz.

Atualmente, o Rio Grande do Norte possui 166.674 pequenas empresas, incluídas nesse grupo: microempresas, pequenas e os chamados microempreendedores individuais, segundo o Sebrae.

De todo modo, elas também não estão imunes à crise econômica e ao agravamento dela. A expectativa do professor de Economia, William Eurfrânio Pereira, é que 2016 seja um ano de recuperação.

"Uma das formas de tentar fortalecer a economia aqui no Rio Grande do Norte é voltar o consumo para os produtos produzidos aqui", lembrou o professor, sem tirar a responsabilidade da política econômica do governo Federal.

## Negociar salário será mais difícil

**RICARDO ARAÚJO**  
Repórter

Com inflação acumulada na casa dos 8,89% no início deste segundo semestre, os trabalhadores brasileiros terão dificuldades para negociar melhores salários com os patrões. A combinação de uma economia instável, juros e inflação elevados, será um percalço na definição dos percentuais dos dissídios coletivos com vencimento até o fim deste ano. No Rio Grande do Norte, cuja economia é frágil e pouco diversificada, com geração de emprego e renda concentrados nas áreas de Construção, Comércio e Serviços, 46,3% dos trabalhadores recebem um salário mínimo.

Tais setores acumulam perdas de postos de trabalho, quando comparados o primeiro trimestre deste ano com o de 2014, conforme apontado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD/IBGE).

A expectativa, para o trabalhador com rendimento mensal na casa de um salário mínimo, é de um ano novo ainda mais apertado. "Não haverá ganho real para o salário mínimo em 2016. A inflação e a taxa de desemprego estão altas e isso contribui negativamente para a economia", analisou o supervisor técnico do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

**NÚMEROS**

**46,3%**

Dos trabalhadores recebem um salário mínimo no Rio Grande do Norte.

**180.908**

Pessoas atuam na administração pública, no estado. Essa é a principal área empregadora no RN.

**A inflação e a taxa de desemprego estão altas e isso contribui negativamente para a economia".**

**MELQUISEDEC MOREIRA**  
Supervisor técnico do Dieese

(Dieese), Melquisedec Moreira da Silva.

De acordo com ele, os aumentos salariais deverão ficar na faixa da correção inflacioná-

ria, sem ganhos reais significativos para o trabalhador. "Os empregadores deverão argumentar, na mesa de negociações, que enfrentam dificuldades em manter empregos e, concedendo aumentos acima da inflação, terão de fechar postos de trabalho para compensar", comentou o supervisor técnico do Dieese.

A falta de pisos salariais em diversas categorias também contribui negativamente para a formulação de ganhos mensais maiores. "O salário mínimo é quem acaba regendo o valor a ser pago", frisou Moreira.

Conforme dados divulgados pelo IBGE, através da PNAD, a "Administração Pública continua sendo a principal atividade geradora de empregos no mercado de trabalho formal no Rio Grande do Norte, mostrando a fragilidade da economia do estado e, consequentemente, a dependência da administração pública para a sobrevivência da força de trabalho no estado".

A Administração Pública, em 2013, contava com 180.908 pessoas ocupadas no estado, com injeção de R\$ 5,6 bilhões na economia através do pagamento dos salários.

**PAGINA 6**  
Ganho real para costureiras foi 'engolido' pela inflação.

# Ganho real para costureiras foi 'engolido pela inflação'

« SALÁRIOS » Presidente do Sindicato das Costureiras do Rio Grande do Norte afirma que o salário na área "nem parece que aumentou"

Apesar de ter definido o valor do piso salarial no início do ano, com correção acima da inflação no período, o Sindicato dos Oficiais, Alfaiates e Costureiras na Indústria do Estado do Rio Grande do Norte comentou que, com os reveses da economia, o ganho real conseguido pela categoria foi engolido pela inflação.

"Quando negociamos, a inflação estava em 6,23%. Hoje, está em mais de 8%. Estava tudo mais ou menos equilibrado, mas desandou. Na época, nós tivemos ganho real. Hoje, parece que nosso salário nem aumentou", lamentou a presidente Maria dos Navegantes dos Santos da Silva.

Ela comentou que todas as categorias de trabalhadores na Indústria estão ameaçadas de



HUMBERTO SALES

Melquisedec Moreira, do Dieese: 'A conjuntura é de dificuldades'

demissões, por causa da instabilidade da economia. Apesar de não ter registrado dispensas em massa no primeiro semestre des-

te ano, o Sindicato das Costureiras, como é comumente conhecido, listou que 369 pessoas foram dispensadas das fábricas

instaladas no Rio Grande do Norte até o fim de junho.

No ano passado, o número de demissões no setor chegou a três mil. A crise no setor têxtil potiguar foi iniciada em 2008, com o fechamento de parte da Coteminas, alguns anos depois, e dispensa de centenas de funcionários.

Outro ponto negativo em relação ao Rio Grande do Norte, é a elevada rotatividade do mercado de trabalho, que não contribui para o crescimento do salário médio do trabalhador.

"A conjuntura atual é de dificuldades. Nós estamos num momento de grandes desafios pela frente. Esperamos superar a crise o mais rápido possível", comentou o supervisor técnico do Dieese, Melquisedec Moreira da Silva.

## SALÁRIOS E EMPREGOS

A evolução no Rio Grande do Norte.

Veja abaixo o rendimento médio do trabalhador potiguar, conforme Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNAD) do IBGE.

Atividade	Jan a Mar 2012	Número de empregados	Jan a Mar 2013	Número de empregados	Jan a Mar 2014	Número de empregados	Jan a Mar 2015	Número de empregados
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	R\$ 462,05	147.000	R\$ 476,77	96.000	R\$ 605,02	107.000	R\$ 563,83	108.000
Indústria	R\$ 930,93	142.000	R\$ 983,11	149.000	R\$ 988,01	137.000	R\$ 1.148,14	128.000
Indústria de Transformação	R\$ 779,73	107.000	R\$ 765,66	119.000	R\$ 838,29	101.000	R\$ 938,39	94.000
Construção	R\$ 798,29	121.000	R\$ 910,34	127.000	R\$ 1.146,71	143.000	R\$ 1.065,08	102.000
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	R\$ 882,84	249.000	R\$ 932,18	303.000	R\$ 1.100,71	322.000	R\$ 1.207,42	308.000
Transporte, armazenagem e correio	R\$ 941,30	49.000	R\$ 973,45	58.000	R\$ 1.047,83	49.000	R\$ 1.336,64	46.000
Alojamento e alimentação	R\$ 791,13	53.000	R\$ 796,27	69.000	R\$ 979,13	79.000	R\$ 1.108,18	88.000
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	R\$ 1.345,34	92.000	R\$ 2.129,00	91.000	R\$ 2.194,08	122.000	R\$ 2.305,66	128.000
Administração pública, defesa e seguridade social	R\$ 1.842,51	88.000	R\$ 2.129,00	106.000	R\$ 2.194,08	115.000	R\$ 2.305,66	115.000
Educação, saúde humana e serviços sociais	R\$ 1.390,61	128.000	R\$ 1.518,74	113.000	R\$ 1.689,44	113.000	R\$ 1.703,37	158.000
Outros serviços	R\$ 738,06	55.000	R\$ 888,48	60.000	R\$ 1.024,87	62.000	R\$ 1.092,42	66.000
Serviços domésticos	R\$ 409,72	92.000	R\$ 420,32	89.000	R\$ 479,22	90.000	R\$ 505,39	98.000

## SALÁRIOS MÉDIOS

Veja abaixo quanto ganha um trabalhador, em média, nos setores que mais empregam no Rio Grande do Norte.

Costureiras  
R\$ 793,00

1,01 salário mínimo



Bares, restaurantes, bufê, churrascarias, pizzarias

R\$ 840,00

1,07 salário mínimo



Comerciário  
R\$ 830,00

1,05 salário mínimo



Têxteis  
R\$ 803,00

1,02 salário mínimo



Atendente de lanchonete, balconista e chapeiro  
R\$ 805,00

1,02 salário mínimo



Trabalhadores da cana  
R\$ 798,00

1,01 salário mínimo



Trabalhadores da fruta  
R\$ 800,00

1,02 salário mínimo



Fonte: CEESS/RN; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE  
FINANÇAS

DATA: 15.07.15 EDITORIA: NEGÓCIOS E

## Renda não cobre dívidas

Nada menos do que 34% dos consumidores estão com a renda comprometida, com dívidas nos próximos meses, diz a Boa Vista SCPC. O otimismo em relação aos próximos 12 meses diminuiu. Mas, como "a esperança é a última que morre", após limparem o nome 40% dos consumidores pretendem comprar um veículo; e o sonho de 59% dos consumidores é a casa própria. O comprometimento da renda é realmente um problema dos consumidores, mostra pesquisa realizada no 2º trimestre de 2015 com cerca de 1.000 inadimplentes. Na comparação com a pesquisa anterior, do 1º trimestre de 2015, houve aumento de 12 pontos percentuais no comprometimento da renda.

**OTIMISMO** Apesar de a maioria dos entrevistados (75%) estar otimista em relação aos próximos 12 meses, na comparação com o trimestre anterior, houve uma queda de 5 pontos percentuais e, quando comparado ao mesmo trimestre de 2014, a queda é ainda mais intensa (15 pontos percentuais). Esses resultados vão ao encontro do contexto de fraca atividade econômica e desaquecimento do mercado de trabalho.

### Causa

O desemprego é a principal causa da inadimplência para 31% dos consumidores. Em seguida, aparece o descontrole financeiro com 28% das menções, e o empréstimo do nome a terceiros (13%). A aquisição de móveis, eletrodomésticos e eletrônicos gerou a inadimplência para 22% dos entrevistados, seguido por aquisição de vestuário e calçados (18%) e alimentação (16%).

### Comportamento

Certamente o consumidor brasileiro gostaria de comprar mais. Não está passando necessidade, a básica pelo menos. Por outro lado, a crise econômica está empurrando o consumidor para tomar duas atitudes que o mundo moderno elegeu: consumo consciente e o consumo mínimo. Comprar e consumir o que é necessário, nunca adquirir o supérfluo.

**VAREJO** Para completar as estatísticas negativas do consumo, o IBGE constata uma retração de 0,9% nas vendas no varejo brasileiro em maio, pior desempenho em 14 anos para esse mês e muito pior do que o esperado. Em relação a maio do ano passado, as vendas recuaram 4,5% um mês marcado pelo Dia das Mães. "Maio conseguiu ser pior que abril. O Dia das Mães não teve o efeito positivo que teve nos outros anos. A gente está com oferta de crédito menor", destacou a coordenadora da pesquisa, Juliana Vasconcellos.

### Dia dos pais

A chegada do segundo semestre traz a terceira grande data do varejo no ano: o Dia dos Pais. De acordo com os dados divulgados pelo Indicador Serasa Experian de Atividade do Comércio, em 2014 as vendas no período aumentaram 2,1%. Pa-

ra a diretoria de Operações da 5R Shopping Centers, que enxerga o atual período com menos incertezas, as vendas este ano devem subir 6%. O aumento é reflexo da recuperação econômica do País, que se inicia nesta segunda metade do ano.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE

DATA: 15.07.15

EDITORIA: GERAL

## Estados terão até R\$ 1 bilhão por ano

« COMPENSAÇÃO » Valor é o teto que o governo estabeleceu para a liberação de recursos do fundo de auxílio financeiro que pretende compensar os Estados pela unificação do ICMS. A unificação põe fim à 'guerra fiscal'

**B**ranhia (AF) - O governo fixou um teto de R\$ 1 bilhão por ano para a liberação de recursos do fundo de auxílio financeiro para compensar os Estados pela unificação do ICMS. Batizado pelo governo de FAC-ICMS, quando não poderá liberar recursos em valores acima desse valor, de acordo com Medida Provisória (MP) publicada ontem.

O objetivo do fundo é compensar os governadores pelas perdas com a convergência das alíquotas do ICMS por cinco anos. A liberação dos recursos se dará nos anos seguintes ao efetivo início da convergência. As negociações continuam para que esse processo tenha início em 2017.

O fundo de auxílio será abastecido pelos recursos arrecadados com o programa de repatriação de recursos do exterior não declarados ao Fisco. A sua criação definitiva está condicionada à aprovação e implementação da resolução que trata da convergência das alíquotas pelo Senado Federal.

### Guerra

Pela MP, o Ministério da Fazenda vai desembolsar parcelas mensais iguais até o último dia de cada mês. Os Estados não poderão mais prorrogar os benefícios fiscais, que deram origem à chamada Guerra fiscal, sob pena de perder a compensação financeira. Os Estados terão que passar

25% dos recursos que recebem do fundo para os municípios.

AMPeditada ontem também criou o Fundo de Desenvolvimento Regional e Infraestrutura (FDRI). Ele vai bancar projetos de investimento em infraestrutura e que promovam maior integração entre as diversas regiões também com recursos do programa de repatriação de recursos do exterior. Os dois fundos serão geridos pela Caixa Econômica. Um comitê gestor do fundo será criado pelo governo.

Para receber os recursos do fundo, os Estados foram divididos em dois grupos. O primeiro grupo será composto pelos Estados do Sul e Sudeste, com exceção

do Espírito Santo e Minas Gerais. O Distrito Federal foi incluído nesse grupo.

O segundo grupo será formado pelos demais Estados do Norte, Nordeste e Centro-Oeste. O Ministério da Fazenda regulamentará a forma de apuração do volume de recursos destinado a cada Estado. Os recursos poderão ser usados em projetos de parceria público-privada. O subsídio do FDRI começará em 2017. Serão feitos pagamentos a cada três meses. O ministro da Fazenda, Joaquim Levy, faz um esforço para evitar deslizar a reforma do ICMS antes do processo parlamentar previsto para começar neste sábado.



Levy: Estados não poderão mais prorrogar os benefícios fiscais

VEÍCULO: O MOSSOROENSE DATA: 15.07.15 EDITORIA: ECONOMIA

Agravamento

## Inadimplência de consumidores cresce 4,52% em junho

Número de dívidas em atraso aumentou 5,75%, na comparação com o mesmo mês de 2014

**Andréia Verdúlio**  
Repórter da Agência Brasil  
Edição: Armando Cardoso

A quantidade de consumidores com contas a pagar em junho de 2015 aumentou 4,52%, na comparação com junho de 2014. Os dados foram divulgados ontem pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL). Os números indicam que a variação ficou próxima da estabilidade, com queda de 0,03% em relação a maio de

2015, quando o índice chegou a 4,79%.

Segundo o SPC Brasil, em junho deste ano 56,5 milhões de consumidores constavam de cadastros de devedores inadimplentes. O número representa 39,8% da população brasileira entre 18 e 95 anos.

No período, o número de dívidas em atraso aumentou 5,75%, na comparação com o mesmo mês de 2014. A variação entre maio e junho de 2015 foi de queda de 0,86%. Para a economista chefe do SPC Brasil, Marcela Kawauti,

ti, cresceu o volume de dívidas por devedor. "Hoje, um único brasileiro inadimplente tem, em média 2,12 dívidas em atraso."

Segundo a CNDL, além da piora na confiança do consumidor, a aceleração da inflação e o aumento nas taxas de juros prejudicaram a capacidade de pagamento do brasileiro. Em relação a junho de 2014, os maiores registros de altas são de dívidas com até 90 dias de atraso (8,47%) e de 3 a 5 anos de atraso (15,76%).

Os destaques são para os setores de água e luz,

com crescimento de 15,61% no ano, e de bancos, com 9,55% dívidas a mais que em junho de 2014. O setor de bancos segue como credor de 48,4% das dívidas cadastradas.

Marcela Kawauti explicou que a maioria das pessoas acredita que as dívidas mais antigas são impagáveis por causa dos juros. "O que há são dívidas negociáveis. A negociação é sempre a melhor saída e sempre dá para negociar. O ideal é educação financeira preventiva. Temos de, se ajustar antes do problema ficar mais sério", concluiu.



Aceleração da inflação e aumento nas taxas de juros prejudicaram a capacidade de pagamento do brasileiro

VEÍCULO: O MOSSOROENSE DATA: 15.07.15 EDITORIA: ECONOMIA

Comércio

## Lojistas oferecem descontos para atrair clientes

A fim de atrair clientes e aumentar o volume de vendas, os lojistas têm feito uso de promoções e descontos de até 70% em diferentes segmentos. Nas ruas, chama atenção a grande quantidade de cartazes e anúncios em cores vibrantes anunciando vantagens.

Além de aumentar o volume de vendas, a estratégia serve ainda para fazer sair das lojas arti-

gos que ficaram acumulados de datas como o Natal, Dia das Mães e Dia dos Namorados, sobretudo no setor de roupas e calçados.

"Existem dificuldades que exigem ação, ousadia e aí todos somos testados mais uma vez. A gente sente que é um ano complicado, mas também de superação. Trabalhadores e lojistas não podem ser inimigos", disse o pre-

sidente do Sindicato do Comércio Varejista de Mossoró (Sindicvarejo), Michelson Fruta.

Consultores apontam este período de promoções como ótima oportunidade para os consumidores que podem aproveitar os descontos sem comprometer o orçamento familiar. Outra orientação é ainda tentar pagar à vista, pois desta forma é possível conseguir abatimento ainda

maior nos valores de compras em algumas lojas.

"Estou aproveitando estas promoções para comprar coisas que só estava pensando em levar para casa no final do ano. Encontrei sapatos lindos para meu filho com 50% de desconto numa loja e no estabelecimento vizinho ainda comprei uns lençóis de cama", disse a autônoma Elizabete Oliveira.

VEÍCULO: O MOSSOROENSE DATA: 15.07.15 EDITORIA: ESTADO

Balanço

## Emissão de licenças ambientais permitirão abertura de 40 mil novos empregos no RN

Levantamento foi trabalhado em diversos setores do Idema e demandou quase dois meses de pesquisa

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Meio Ambiente (Idema) realizou um levantamento do número de empregos que serão gerados em função das licenças ambientais emitidas pelo órgão nesse primeiro semestre do ano.

De acordo com os dados, mais de 10 mil empregos diretos serão gerados no Estado nos próximos 4 anos. Se considerados os empregos indiretos, esse número sobe para quase 40 mil empregos.

Para chegar aos empregos gerados, foram analisadas, por meio do setor Geoprocessamento, as licenças de instalação (LI), licenças de instalação e operação (LIO), licença prévia para perfuração (LPPER), licença simplificada (LS) e licença simplificada de instalação e operação (LSIO).

O levantamento foi trabalhado em diversos setores do Idema e demandou quase dois meses de pesquisa, pois a estatística de empregos e o aporte financeiro de cada empreendimento antes não eram citados nos processos.

"Fizemos um mutirão para coletarmos esses da-

dos e a partir de agora essa é uma exigência do Idema. Em todo processo deve constar a expectativa de empregos e também o valor investido pelo empreendimento", revelou Roldinelle Oliveira, diretor-geral do Idema.

Os números mostram o desenvolvimento sustentável do Estado. A gestão do Idema prioriza a transparência e agilidade na liberação de processos e emissão de licenças, evitando entraves comuns ao órgão.

Um exemplo desse desenvolvimento é o Complexo Eólico Facheiro, onde serão implantados 23 parques, nas cidades de Lajes, Caiçara do Rio do Vento e São Tomé. Estima-se que no auge das obras, sejam gerados até 2 mil empregos para as regiões que receberam o complexo.

Há também a instalação do teleférico de Santa Rita de Cássia, em Santa Cruz, que promete avançar o turismo religioso no Estado e principalmente no Alto de Santa Rita que já recebe uma média de 540 mil visitantes por ano.

Outro exemplo é a fábrica de cerâmica Elizabeth que será instalada



Licenças permitem o desenvolvimento de projetos econômicos

na cidade de Goianinha. A expectativa é de que sejam gerados 490 empregos diretos e até 1.500 indiretos.

"A qualificação de pessoal, o trabalho feito em coletividade e o comprometimento junto ao Governo do Estado nor-

teiam os avanços que o Idema vem obtendo nesse primeiro semestre do ano. A geração desses 10 mil novos empregos re-

presentará um avanço para o desenvolvimento sustentável do Rio Grande do Norte", concluiu Roldinelle.

VEÍCULO: JORNAL DE FATO DATA: 15.07.15 EDITORIA: ECONOMIA

2015

## Vendas do comércio caem 2% nos primeiros cinco meses

**A**s vendas do varejo restrito (que não incluem veículos automotores e materiais de construção) caíram 0,9% em maio em relação a abril, passando a acumular nos primeiros cinco meses de 2015 retração de 2%. Em comparação com maio do ano passado, a retração no volume de vendas chegou a 4,5%, mas a receita nominal do setor subiu 1,9%. Já a receita nominal do setor não apresentou variação de abril para maio, mas cresceu 4,1% de janeiro a maio deste ano e 5,7% no acumulado dos últimos 12 meses.

Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada hoje (14), pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo o levantamento, a queda no volume de vendas do comércio varejista restrito de abril para maio é a quarta consecutiva.

As vendas do comércio varejista ampliado (que incluem alimentos, combustíveis, veículos automotores e materiais de construção) do país caíram 7% nos cinco primeiros meses de 2015 e 5% nos últimos 12 meses.

Já a receita nominal (que



Antônio Cruz/ABr

**O comércio varejista ampliado do país fechou maio deste ano, em relação ao mesmo mês de 2014, com quedas de 10,4%**

não leva em conta a inflação do período) registrou declínio de 1,1% de janeiro a maio deste ano e aumento de 0,8% nos últimos 12 meses.

O comércio varejista

ampliado do país fechou maio deste ano, em relação ao mesmo mês de 2014, com quedas de 10,4% para o volume de vendas e de 4,2% na receita nominal de vendas.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 15.07.15 EDITORIA: CAPA

7. ECONOMIA

# CONSULTOR DA TAM CHEGA AO RN AMANHÃ



/ HUB / DAN LEVINE, DA OXFORD ECONOMICS, EMPRESA CONTRATADA PARA FAZER ESTUDO QUE DEFINIRÁ ONDE SERÁ CENTRO DE CONEXÕES DA TAM, VEM CONHECER OS POTENCIAIS DO ESTADO

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 15.07.15 EDITORIA: ECONOMIA

# CONSULTOR DA LATAM CHEGA A NATAL AMANHÃ

/ INFRAESTRUTURA / VISITA É MAIS UM PASSO IMPORTANTE NO PROCESSO DE ESCOLHA DA SEDE DO HUB DA OPERADORA AÉREA



IGOR JACOME  
DO NOVO JORNAL

O CONSULTOR DAN Levine, da Oxford Economics (contratado pela Latam para fazer um estudo a respeito do desenvolvimento econômico dos três estados que concorrem à instalação do hub, centro de conexão de voos da companhia no Nordeste) estará em Natal nas próximas quinta (16) e sexta-feira (17) para reuniões com representantes do comitê formado por governo, prefeituras e instituições potiguares.

Em reunião realizada durante a tarde da segunda-feira (13), na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern), os membros do comitê deliberaram a respeito dos pontos que serão apresentados ao visitante. As informações foram confidenciais pelo secretário de Turismo do Estado, Ruy Gaspar, segundo o qual existe a possibilidade do consultor passar mais tempo na cidade, até domingo (19). "Prendemos levá-lo a vários lugares para ele conhecer nosso potencial", pontuou o gestor. Gaspar foi um dos secretários destacados pelo

governador Robinson Faria para gerenciar o comitê.

De acordo com o professor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Carlos Alberto Medeiros, que representou a universidade, serão abordados três pontos centrais. O primeiro é o turismo. "Ele quer saber o potencial do estado, informações detalhadas a respeito do destino, quem são nossos turistas, quanto tempo passam por aqui, entre outras coisas", explicou. A capacidade aeroportuária será outro importante assunto abordado. Neste aspecto, porém, o consultor já terá informações levantadas pela própria Latam, bem como as entregues pela Infraamérica e pelo governo. Por fim, serão analisados os benefícios econômicos que a instalação do hub poderá desencadear no RN. O professor acredita na formação de um mercado internacional de compra e venda de produtos, próximo ao aeroporto. Além disso, as próprias indústrias de confecção, como é o caso da Guararapes, poderiam expandir a distribuição dos seus produtos para a Europa e América Latina.



Representante da consultoria Oxford Economics vai analisar os aspectos que podem ser determinantes na escolha do hub

Ao mesmo tempo em que recebe a consultoria econômica, o Estado luta em outras frentes para apresentar os atrativos ao hub. Duas delas, que foram listadas na série de 15 vantagens potiguares entregue pelo governo à TAM, na reunião realizada em Natal, há

duas semanas, são os incentivos fiscais e a produção local, pela Petrobrás, de QAV – o querosene de aviação. O primeiro ponto, de acordo com o secretário de Tributação do RN, André Florba, é importante, mas não suficiente para garantir o investimento de R\$4 bilhões proje-

tados pela TAM para dezembro de 2016, já o outro é um dos principais diferenciais do Rio Grande do Norte, em comparação com os concorrentes Pernambuco e Ceará.

Isso não significa que os assuntos não sejam relacionados. O governo cobra que as empre-

sas de transporte do combustível, que são beneficiadas dentro dos limites potiguares por incentivo ou isenção fiscal, retribuam o benefício com redução do preço do QAV – o combustível representa pelo menos 40% do custo operacional das companhias aéreas no Brasil.

## RN É O ÚNICO ESTADO PRODUTOR DE QAV

O secretário de Tributação do RN, André Horta, está no Rio de Janeiro nesta semana para reuniões com diretorias de várias empresas. Duas delas são a Petrobras e a BR Distribuidora. Embora afirme que, nos dois casos, as reuniões sejam sobre assuntos sem relação com o tema, ele não descartou a possibilidade de abordar o preço cobrado pelo QAV no estado. "Nossa produção de QAV é o grande diferencial", avaliou.

O estado é o único que tem produção própria e autossuficiente do combustível utilizado nas aeronaves das companhias aéreas. Localizada há cerca de 170 quilômetros de Natal, a Refinaria Potiguar Clara Camarão é considerada um "trunfo" pelo presidente do



► Secretário André Horta destaca o papel dos benefícios fiscais

Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia (Cerne), Jean-Paul Prates. Baseado em dados disponibilizados pela própria estatal, ele informou que a produção é de 12 mil m<sup>3</sup> de QAV por mês e atende a demanda local e de estados vizinhos, entre eles Ceará e Pernambuco. Num investimento de R\$ 30 milhões, a Petrobras ainda deve dobrar a produção para 24 mil m<sup>3</sup> até dezembro de 2015.

A vantagem potiguar seria relacionada ao fato de que o QAV aqui é vendido R\$ 0,07 mais barato que em Fortaleza, por exemplo. Isso representa uma economia de pelo menos R\$ 1.400, por cada aeronave abastecida, segundo cálculo de Jean-Paul Prates. Os tanques dos aviões têm espaço para 20 mil litros. É um fator de competitividade. O avião vai, muitas vezes, pormoitar, vai abastecer mais vezes aqui que em outros lugares. E

esse valor faz diferença", disse o especialista em entrevista ao NOVO JORNAL.

Em fevereiro, no segundo mês de governo, o ICMS cobrado sobre o QAV foi reduzido de 17% para 12%. Após a redução, as companhias passaram a ampliar a oferta de voos partindo e chegando a Natal, alguns internacionais, como o semanal direto para a Argentina, lançado há dois séculos.

O governador se reuniu no mês passado com a Petrobras para pedir um preço ainda mais barato para o QAV. Foram apresentados pelos menos dois motivos para isto: o fato de a produção acontecer aqui, com incentivos fiscais, e o transporte dentro dos limites potiguares não ser taxado. No documento que entregou à Latam, o governo anunciou que buscava junto à estatal um preço "diferenciado" para a companhia.



► Refinaria Clara Camarão é mais um "trunfo" para o estado

## GOVERNO E MUNICÍPIO APRESENTAM INCENTIVOS FISCAIS

Além da redução do preço do ICMS cobrado sobre o QAV, o governo aposta em outros incentivos fiscais para atrair os olhos da Latam para o Rio Grande do Norte. Na mesma reunião em que apresentou os 15 motivos pelos quais a companhia aérea deveria escolher Natal como sede do hub, o governo ofereceu um pacote que vai desde a redução de impostos na aquisição de novas aeronaves até a compra de alimentos para tripulação e passageiros. "Também vamos ter a redução do ICMS para a compra de autopeças para as aeronaves", anunciou o governador. Não foram detalhadas as condições para isso.

O secretário de Tributação, André Horta, considera que os incentivos fiscais não são grandes diferenciais porque todos os con-

correntes têm condições de conceder incentivos, mas são necessários para manter o estado na disputa. O titular explica que essa é uma forma de a empresa conseguir melhores condições para se instalar na região. Ainda de acordo com Horta, embora o estado reduza a arrecadação de impostos da empresa, ganha por outro lado, devido à geração de empregos, consequente aumento do consumo no comércio, por exemplo, e outras fontes que serão atraídas pelo centro de conexões. A TAM estima geração de pelo menos 10 mil empregos.

Questionado pela reportagem, no início do mês, se a disputa com Ceará e Pernambuco havia gerado uma guerra fiscal, Robinson a classificou como "guerra de interesse público". "Estou preocupado com

as próximas gerações que vão receber esses empregos", defendeu.

Além dos incentivos do estado, a lista dos 15 motivos apresentados pelo comitê que trabalha pela instalação do hub em São Gonçalo do Amarante destacou que a cidade também concederá incentivos fiscais ao grupo Latam, sendo que uma seria exclusiva. O município ofereceu a cobrança de apenas 2% do ISS, que seria exclusivo para a empresa. As outras companhias continuariam pagando 5% pelo centro de conexões. A TAM estima que isso garanta bons serviços prestados por ela. Em longo prazo, reduções como essa garantem boa redução de custos para a empresa, segundo lembra o prefeito Jaime Calado. "Desde 2010 nosso município já tem redução de impostos para atividades aeronáuticas e turísticas", reforçou o gestor.

## HUB DOBRARIA CONSUMO DE QUEROSENE

A demanda atual do Aeroporto de São Gonçalo do Amarante pelo querosene de aviação (o QAV) é de 6 mil metros cúbicos por mês, podendo chegar a 8 mil. Caso o hub seja instalado no terminal o consumo deverá saltar para 12 mil metros cúbicos por mês, podendo chegar a 15 mil na alta estação. Para o governo, a refinaria terá condições de atender a necessidade da companhia.

Para Jean-Paul Prates, do Cer-

ne, o grande componente do custo operacional é o combustível. "É o que mais varia e faz diferença para as companhias", coloca. O QAV, segundo explica, é um combustível nobre, que sai do topo da coluna de destilação na refinaria. É mais caro, mais difícil de produzir", explica. Conforme divulgado desde o princípio da disputa pelo hub, o custo com o querosene representa 40% dos gastos operacionais da TAM. Segundo apurou o NOVO

Jornal, o litro do QAV custava, em média, pouco menos de R\$ 2 em 2014. Apesar de ser mais barato que a gasolina, por exemplo, o consumo dos aviões é bem maior que o dos veículos. O professor Carlos Alberto Medeiros, que leciona Logística, sugeriu a construção de um oleoduto de Guamaré ao aeroporto para facilitar o transporte do combustível. "Seria apenas o gasto da construção. Depois sairia praticamente de graça", explicou.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 15.07.15 EDITORIA: OPINIÃO ARTIGOS

## Preparado para o Hub

Este NOVO JORNAL publica desde domingo uma série de reportagens para explicar melhor ao leitor o que significa e o que representa o centro de conexões que a companhia LaTAM pretende instalar no Nordeste. O Rio Grande do Norte disputa o investimento com os vizinhos Pernambuco e Ceará, cada qual apresentando o que considera seus diferenciais em favor do negócio.

Num país que já sofre as consequências de uma crise, com reflexo no nível de empregos e na saúde das empresas, um investimento de R\$ 4 bilhões representa incremento importante para o desenvolvimento de qualquer região.

A área que receber o "Hub da TAM", como tem sido chamado o investimento, abre, portanto, um leque de perspectivas de abrigar no seu entorno empreendimentos de vários setores.

O NOVO JORNAL entende que o RN reúne todas as condições de sediar o hub da TAM no Nordeste. E defende que seja ele o local escolhido. O estado conta com fatores que podem ser decisivos para receber o centro de conexões.

Possui um novo aeroporto, por exemplo, administrado pela iniciativa privada, recém-inaugurado e com capacidade de crescer ainda mais. O terminal já conta com pista capaz de receber grandes aeronaves.

A rede hoteleira conta com mais de 40 mil leitos, dos quais pelo menos 28 mil localizados em hotéis de 3, 4 e 5 estrelas. O movimento anual, de acordo com dados do governo, é de 25 milhões de turistas no RN. Pesquisa recente apontou que 94% dos visitantes aprovam o estado como destino turístico.

Fora as vantagens advindas do fato de manter uma boa estrutura turística, há ainda os índices de desenvolvimento humano e os indicadores sociais, nos quais o RN se destaca, com taxas acima da média nordestina. Uma análise feita pelo IBGE notou avanço nos índices sociais do estado a partir do que havia sido constatado nos censos de 1991, 2000 e 2010.

Não se pretende dizer que o estado não tem problemas estruturais. Tem e precisam ser enfrentados e vencidos. Há, porém, boas chances de conseguir superá-los, se houver esforço para tal, o que inclui mobilização das forças políticas e empresariais no sentido de unir forças com o objetivo de levar à TAM o conjunto de vantagens que podem diferenciar o estado.

É de se considerar que a definição de um investimento desta grandeza passa não somente pela infraestrutura que deve ser assegurada a quem está aportando recursos, mas pela capacidade que o estado oferece de assegurar benefícios. Tudo isso faz parte da estratégia de atração de novos negócios.

O importante no momento é mostrar que o estado está preparado para dar este salto, oferecendo a estrutura esperada e se pondo em condições para ser o satélite desta rede de novos empreendimentos.